



**INSTITUTO  
PARANAENSE  
DE CEGOS**

**INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS – IPC**

**TELEFONE: 41 3342-6690**

**E-MAIL: [diretoria@novoipc.org.br](mailto:diretoria@novoipc.org.br)**

## **Promoção aos Direitos Humanos das Pessoas Idosas com Deficiência Visual**

**CURITIBA  
JULHO/2018**

**INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS**



## ÍNDICE

Índice .....	2
1. Apresentação do Entidade.....	3
2.1 Programas e serviços ofertados no IPC.....	5
2.2 Fontes de financiamento do IPC.....	6
2.3 Registros em Conselhos de Direitos e Políticas Públicas e Certificações .....	6
2.4 Quanto às Certidões, destacam-se as seguintes .....	8
3. Instalações .....	8
4. Recursos Humanos .....	8
4.1 Equipamentos disponíveis .....	10
4.2 Recursos financeiros .....	10
4.3 Apresentação do Projeto... ..	11
5. Justificativa .....	12
6. Público alvo.....	14
7. Local de execução do Projeto .....	14
8. Objetivo Geral.....	14
9. Objetivos Específicos .....	14
10. Metas.....	15
11. Plano de ação.....	15
12. Cronograma de Atividades .....	17
13. Indicadores .....	18
14. Avaliação.....	19



## APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

Instituto Paranaense de Cegos IPC - Avenida Visconde de Guarapuava N.º 4186 – Batel – (41) 3342-6690 Curitiba – CNPJ 76.623.867/0001-65

Diretor / Interventor – Ênio Rodrigues da Rosa

Josilene Wosniak de Andrade – Psicóloga responsável pela elaboração do Projeto

[psicologia@novoipc.org.br](mailto:psicologia@novoipc.org.br)

O imóvel do IPC é cedido pelo Governo do Estado do Paraná através do Termo de Comodato, já o imóvel onde são desenvolvidas as atividades do CAEE é sede própria do IPC.

## HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Instituto Paranaense de Cegos – IPC, inicialmente chamado de Instituto Benjamin Constant e posteriormente Instituto Paranaense de Instrução e Trabalho para Cegos, é uma das instituições mais antigas do Estado do Paraná.

Na sua ata de fundação, encontra-se registrado o seguinte:

*Fundado por um grupo de cidadãos e cidadãs do município de Curitiba, "Ao 1º dia de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de Curitiba, em uma das salas da casa, nº 1875, da Avenida República Argentina, realizou-se a sessão de instalação do "Instituto Paranaense de Instrução e Trabalho para Cegos". Declarada aberta a sessão, sob a presidência do senhor Salvador de Maio; vindo como secretário o senhor José Rocha Faria e, com a presença das pessoas que esta subscrevem, as quais ficam sendo consideradas sócias fundadoras; o senhor Salvador de Maio, após discorrer longamente sobre as altas finalidades do Instituto recém fundado, fez um apelo a todos os presentes no sentido de trabalharem sem esmorecimento para que dentro em breve estivesse o mesmo aparelhado e em condições a prestar proveitosa assistência aos seus associados cegos".*

A primeira sede do IPC foi na Avenida República Argentina, nº 1875, passando por vários endereços até se fixar na Avenida Visconde de Guarapuava, nº 4186, Batel.

Naqueles tempos, quando, os direitos e políticas públicas referentes a pessoas com deficiência nem existiam, o IPC exercia a função do próprio Estado. Oferecia educação em sua Escola Especial, prestava alguns atendimentos na área da saúde, com a ajuda de médicos, outros profissionais e voluntários da área e oferecia assistência às pessoas cegas e com baixa visão mais necessitadas. O Instituto ainda oferecia trabalho nas suas oficinas artesanais, pagava pensão aos cegos desvalidos e ainda enterrava os seus próprios mortos num cemitério local onde até hoje mantém doze gavetas.

No dia 06 de abril de 1940, foi inaugurada, na sede do Instituto, a escola de alfabetização para cegos, a qual recebeu a denominação, proposta pelo presidente Senhor Major Francisco da Fontoura Barreto, de Escola de Alfabetização "Benjamin Constant" do Instituto Paranaense de Instrução e Trabalho para Cegos. A escola já se encontrava em pleno funcionamento, sob a direção da professora cega, Dr<sup>a</sup> Januária Mendes. Nesse período achavam-se matriculadas quatro pessoas cegas, que recebiam aulas diárias, por método próprio. Mais do que uma instituição de personalidade jurídica individual, o IPC representava (e de certa forma ainda representa) um modelo institucional surgido na França, em 1784, quando Valentin Haüy fundou o Instituto dos Jovens Cegos de Paris. Este mesmo modelo chegou ao Brasil em 1854, quando Dom Pedro II fundou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos do Brasil, hoje, Instituto Benjamin Constant, na cidade do Rio de Janeiro.



O Instituto Paranaense de Cegos foi fundada em 1939, por um grupo de cidadãos e cidadãs curitibanos, com o propósito de prestar assistência e acolher pessoas cegas necessitadas, uma Instituição filantrópica sem fins lucrativos. Naquele contexto histórico onde nada de direitos e políticas públicas haviam, o IPC era uma espécie de próprio Estado em ação. Era ele que oferecia educação na sua Escola Especial; era ele que fazia os atendimentos médicos; era ele que ofertava oportunidade de trabalho nas suas oficinas artesanais de fabricação de vassouras, esteiras, etc.

Dessa forma, o IPC realizou uma imensurável contribuição sócio educacional em Curitiba, trazendo à luz a discussão do atendimento a pessoas com deficiência visual e as primeiras ideias de inclusão.

### O Novo IPC

Quando o atual processo de intervenção iniciou, em 2009, havia 50 pessoas residindo no IPC, no abrigo de longa permanência. Hoje, são 23 moradores em condições ambientais muito mais adequadas e atendendo as normas da Assistência Social e da Vigilância Sanitária.

Como resultado dessa história, nasceu em 2010 o "Novo IPC", com ideias modernas, que acredita no potencial das pessoas com deficiência visual e não mede esforços para criar oportunidades de crescimento, desenvolvimento integral e inclusão social de pessoas cegas e com baixa visão. Desde então, acontecem mudanças conceituais, estruturais e organizacionais, seguindo um projeto global estratégico de construção de uma nova organização social, comprometida com as exigências de uma sociedade inclusiva.

**Missão:** "Possibilitar o desenvolvimento integral e a inclusão social das pessoas com deficiência visual."

**Visão:** "Atuar como referência na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde as pessoas com deficiência visual possam viver de forma plena e livre de preconceito no exercício de sua cidadania."

### Valores:

- "Acreditar e Investir nas Potencialidades Humanas;
- Compromisso com a Causa;
- Cuidado com o Bem Estar;
- Cooperação e Inovação;
- Ética e Transparência".

O NOVO IPC viabiliza o atendimento a centenas de pessoas com deficiência visual, também por meio de empresas parceiras que auxiliam na doação de alimentos e outros, contribuindo para a Moradia Acolhedora, (que atualmente abriga 23 pessoas deficientes visuais), para a educação e habilitação de uma média de 150 pessoas cegas ou com baixa visão no CAEE e 11 estudantes (crianças) na Escola Osny Macedo Saldanha.

Para garantir qualidade nos atendimentos e serviços prestados, o IPC possui um quadro funcional de 37 funcionários: recepcionistas, motoristas, encarregado de manutenção, auxiliares de limpeza, auxiliares de serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, instrutores, auxiliar de lavanderia, professor de academia, professores regentes, enfermeiro, técnicos de enfermagem, assistente administrativo, auxiliar administrativo, secretária, psicóloga e assistente social.

Com base em princípios de inovação e cooperação, o Novo IPC criou uma série de projetos, parcerias e atividades em diversos eixos como: cultura, arte, esporte, saúde, lazer, educação, formação

profissional, integração com a família e sociedade, envolvendo a equipe técnica e funcionários, numa gestão democrática, promovendo um caminho novo ao quase centenário Instituto.

A Escola Professor Osny Macedo Saldanha, Ensino Fundamental – EF na Modalidade Educação Especial/Centro de Atendimento Educacional Especializado Professor Osny Macedo Saldanha área visual, amparados pela legislação assegura o direito, da pessoa cega ou com baixa visão, ao Atendimento Educacional Especializado - AEE e a utilização de um sistema de comunicação diferenciado (Sistema Braille) bem como o acesso, a permanência e o sucesso escolar desses estudantes na rede regular de ensino.

A Escola/Centro tem como principal objetivo a inclusão do estudante com deficiência visual na sociedade, habilitando-o e reabilitando-o nos mais diversos atendimentos para que este possa assegurar e usufruir de seus direitos legais, assim como obter autonomia e independência para uma vida ativa e de qualidade. Os atendimentos são divididos em áreas específicas como: Sistema Braille, Método Soroban, Orientação e Mobilidade - OM, Atividades da Vida Autônoma – AVA, Informática Acessível, Estimulação Visual - EV, Estimulação Essencial – EE (bebês), Apoio à Escolaridade, Serviço Itinerante (acompanhamento no ensino regular), Educação Física e Arte, conforme necessidade de cada estudante matriculado (bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos).

O IPC dispõe de equipe técnica especializada composta por: pedagogos, professores, assistente social, psicólogo e enfermeiro. A equipe multiprofissional desenvolve também ações voltadas para a família e comunidade, por meio de atividades pedagógicas, grupos de conversa e atendimentos individuais com o objetivo do empoderamento do estudante com deficiência visual e seus familiares.

Nos atendimentos educacionais da escola/centro, busca-se, dentro do processo ensino aprendizagem que os estudantes adquiram independência e autonomia, por meio dos atendimentos de: Atividade de Vida Autônoma (AVA), Orientação e Mobilidade (OM), Informática, Estimulação Visual (EV), Estimulação Essencial (EE), Educação Física e Arte.

Os professores do Serviço Itinerante orientam as escolas do ensino regular (ensino fundamental anos iniciais e finais e ensino médio) que atende estudantes cegos ou com baixa visão na adaptação de materiais (mapas, gráficos, tabelas, textos e outros) e fazem transcrição de provas e trabalhos (braile/tinta) dos estudantes que estão matriculados no AEE deste estabelecimento de ensino e que frequentam as escolas regulares.

### **Programas e serviços ofertados no IPC**

O IPC dispõe de uma equipe multiprofissional qualificada e preparada para atender suas demandas. Os serviços são ofertados por meio de programas, dos quais se destacam:

- Serviço de Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI, atendendo a 14 idosos com deficiência visual.
- Serviço de Acolhimento Institucional, atendendo a 09 adultos com deficiência visual.
- Atendimento Educacional Especializado - AEE em habilitação e reabilitação, atendendo aproximadamente 150 pessoas com deficiência visual (sendo crianças, adolescentes, adultos e idosos);
- Serviço de Atendimento sócio assistencial: encaminhamentos para as políticas públicas, articulação com a rede de proteção, orientação e informação referente aos direitos dentre outros.
- Serviço de Psicologia : acompanhamento psicológico dos moradores acolhidos no Programa de Longa Permanência (adultos e idosos ). Acolhimento e triagem de pessoas com deficiência visual e

- de baixa visão para atendimento de reabilitação e/ou habilitação no AEE. Acompanhamento e orientação psicoeducacional para professores, equipe técnica e alunos da Escola de Ed. Especial Osny Macedo Saldanha, realizando intervenções quando necessário.
- Serviço de Proteção Especial para até 50 pessoas com deficiência visual e suas famílias.

### Fontes de financiamento do IPC

Como entidade particular de natureza filantrópica, o IPC conta basicamente com quatro fontes de rendas:

- Recursos próprios, provenientes de alugueis, renda obtida com a realização de bazares;
  - Renda obtida com pagamentos das mensalidades dos moradores que ganham algum tipo de benefício previdenciário;
  - Renda do repasse dos convênios, firmados com órgãos do poder público e com instituições privadas;
  - Rendas de doações feitas regularmente ou esporádicas.
- O IPC conta com quatro convênios de subvenção, ou convênios de continuidade dos serviços. São eles:
- a) Com a SEED/DEE: por meio deste convênio, o IPC recebe professores (as) QPM e PSS do Estado e recursos financeiros para contratar funcionários e mais os valores do per capita (valor por cada aluno matriculado no Centro ou na Escola);
  - b) Convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Almirante Tamandaré – N.º 04
  - c) Dois convênios com a Fundação de Ação Social – FAS de Curitiba: ambos são para a manutenção dos moradores, sendo um sobre as pessoas adultas - 5222 e o outro sobre as pessoas idosas 5221;
  - d) Convênio com a Fundação Honorina Valente: por meio do qual o IPC recebe os valores correspondentes a toda folha de pagamento do setor de enfermagem e mais um pequeno recurso para a compra de medicamentos para os moradores.

### Registros em Conselhos de Direitos e Políticas Públicas e Certificações

Quanto à validade dos registros nos conselhos, a situação é a seguinte:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba: N.120 do registro - validade: 08/11/2018;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba - CMAS: Resolução n.º 171 de 28 de novembro de 2017.
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Curitiba: N. do registro 1 - validade: 08/02/2019;
- Secretaria Nacional de Assistência Social – Portaria N.º 26, de 29 de janeiro de 2018.

Quanto às certidões, destacam-se as seguintes:

- Licença Sanitária – certificado sob o nº 01.024/2018 – validade: 27/02/2023;
- Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros do Paraná sob o nº 884979/2017 – validade 18 de agosto de 2018.
- Lei Municipal nº 1.507 de 1957 que “Reconhece como de Utilidade Pública o Instituto Paranaense de Cegos” – IPC;
- Lei Estadual nº 3.735 de 21 de julho de 1958 que “Reconhece de Utilidade Pública o Instituto Paranaense de Cegos” – IPC;
- Inscrição de Alvará nº 1.026.034 – Validade – indeterminado.

A estrutura do IPC conta com :

Metragem Salas Instituto Paranaense de Cegos		
Tipo	Metragem	Quantidade
Recepção	27,40 m <sup>2</sup>	1
Sala de Espera	8,89 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Recepção	3,50 m <sup>2</sup>	1
Sala de Reunião/Recepção	15,08 m <sup>2</sup>	1
Sala de Reunião/administrativo	25,37 m <sup>2</sup>	1
Auditório	65,58 m <sup>2</sup>	1
Quarto Mulheres	70,95 m <sup>2</sup>	1
Banheiro das Mulheres	14,93 m <sup>2</sup>	1
Quarto Homens	108,77 m <sup>2</sup>	2
Banheiro Homens	11,26 m <sup>2</sup>	2
Sala Enfermeiro	7,95 m <sup>2</sup>	1
Sala Enfermagem	7,66 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Enfermagem	5,81 m <sup>2</sup>	1
Sala Serviço Social	13,91 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Serviço Social	4,91 m <sup>2</sup>	1
Sala Psicologia	14,23 m <sup>2</sup>	1
Sala Financeiro/Prestação de Contas	23,15 m <sup>2</sup>	1
Sala Recursos Humanos	22,15 m <sup>2</sup>	1
Sala Arquivo Financeiro	13,85 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Financeiro/RH	3,81 m <sup>2</sup>	1
Sala Bazar/lojinha	7,75 m <sup>2</sup>	1
Sala diretoria	15,81 m <sup>2</sup>	1
Sala Adm/Doação	10,96 m <sup>2</sup>	1
Sala Projeto Ver com as Mãos	57,11 m <sup>2</sup>	1
Cozinha	37,65 m <sup>2</sup>	1
Refeitório	64,35 m <sup>2</sup>	2
Banheiro Refeitório	8,32 m <sup>2</sup>	1
Sala Multi Uso	25,99 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Multi uso	3,09 m <sup>2</sup>	1
Churrasqueira	8,82 m <sup>2</sup>	1
Sala de Manutenção	27,56 m <sup>2</sup>	1
Academia	71,27 m <sup>2</sup>	1
Sala Ginastica	50,95 m <sup>2</sup>	1
Banheiro Academia	10,32 m <sup>2</sup>	2

Sala de Arquivo Morto	6,93 m <sup>2</sup>	1
Sala Bazar	27,64 <sup>2</sup>	2
Banheiro Bazar	2,11 m <sup>2</sup>	1
Lavanderia	42,97 m <sup>2</sup>	1
Sala de Roupas	14,90 m <sup>2</sup>	1
Despensa Alimentos	38,81 m <sup>2</sup>	2
Despensa Limpeza	24,54 m <sup>2</sup>	1
Sala de Descanso Funcionários	20,34 m <sup>2</sup>	2
Banheiro Funcionários	30,06 m <sup>2</sup>	1
Quadra Coberta	105,84 m <sup>2</sup>	1
Estacionamento Visconde de Guarapuava	73,78 m <sup>2</sup>	1
Estacionamento Coronel Dulcídio	78,90 m <sup>2</sup>	1
Estacionamento Coberto Coronel Dulcídio	87,91 m <sup>2</sup>	1

Metragem Escola Instituto Paranaense de Cegos		
Tipo	Metragem	Quantidade
Hall de Entrada	36,06 m <sup>2</sup>	1
Refeitório	32,03 m <sup>2</sup>	1
Cozinha	21,02 m <sup>2</sup>	1
Salas Braille	41,43 m <sup>2</sup>	3
Sala de Informática	21,70 m <sup>2</sup>	1
Sala de Artes	16,16 m <sup>2</sup>	1
Sala de Ed Física	16,76 m <sup>2</sup>	1
Salas de Habilidades	103,55 m <sup>2</sup>	6
Sala Pedagoga	7,15 m <sup>2</sup>	1
Sala Diretora	19,18 m <sup>2</sup>	1
Sala Secretaria	13,75 m <sup>2</sup>	1
Sala dos Professores	15,35 m <sup>2</sup>	1
Sala de Estudos individuais	30,87 m <sup>2</sup>	3
Deposito Materiais Escolares	20,53 m <sup>2</sup>	1
Biblioteca	39,78 m <sup>2</sup>	1
Banheiros	19,54 m <sup>2</sup>	8

## Recursos Humanos

### Recursos Humanos que serão responsáveis pela execução do serviço

Cargo	Formação	Carga Horária	Vínculo
Assistente Social	Serviço Social	30	CLT

Psicólogo	Psicologia	30	CLT
Pedagogo	Pedagogia	20	CLT
Enfermeiro	Enfermagem	30	CLT
Professores do CAEE	Educação Especial	20	CLT

### Recursos Humanos que serão responsáveis pela execução do plano de trabalho

Quantidade	Cargo	Formação
3	Palestrante	Superior Completo
2	Conferencista	Superior Completo
2	Cursista	Superior Completo
2	Oficineiro	Superior Completo

### Quadro Informativo referente a salários dos profissionais pagos pela parceria

Cargo	Carga Horária
Palestrante	8 horas
Captador de Recursos Financeiros	30 horas

### Recursos Humanos da Entidade

Danieli Cristina dos Santos	Auxiliar Administrativo	CLT	40
Dinair Pereira Daniluk	Aux. de Serv. Gerais	CLT	40
Edilene Isabel de Araujo	Aux. de Serv. Gerais	CLT	40
Jaqueline Alves dos Santos	Recepcionista	CLT	12X36
Josilene Wosniak de Andrade	Psicóloga	CLT	40
Fabio Ribeiro dos Santos	Instrutor	CLT	40
Paulo Roberto Moreira	Educador	CLT	20
Sirlei da Silva Lima Lopes	Secretaria	CLT	40
Sheila Regina Corrêa	Assistente Social	CLT	30
Sonia Maria de Souza	Aux. Serv. Gerais	CLT	40
Tatiana Braga Feitosa	Recepcionista	CLT	12x36
Claudinei de Souza da Silva	Serviços Gerais	CLT	40

<b>VOLUNTARIOS</b>			
Luiz Augusto Arana	Atendimento Oftalmológico	4 horas	Voluntário
Giovani Rebinski	Assistencia aos moradores	4 horas	Voluntário
Mirela Maria Galli	Assistencia a moradora Olivia	2 horas	Voluntário
Lilian Cordeiro da Silva	Aulas de ingles	2 horas	Voluntário
Andréa Carina Mengarda	Aulas de violino	2 horas	Voluntário
Alex F. Flissak Villa	Assistencia ao morador	10 horas	Voluntário

	Antonio P.		
Andréa Chesene	Reick	2 horas	Voluntário
Marcelo Aguiar	Reick	2 horas	Voluntário
Anna Wist Pereira	Assistencia religiosa	1 hora	Voluntário
Nilza Maria Hernandes	Assistencia religiosa	1 hora	Voluntário
Deolice Darijo	Assistencia religiosa	1 hora	Voluntário
Darcília Vieira	Assistencia religiosa	1 hora	Voluntário
Giuliano Pereira Aurichio	Canto- Coral Musical	2 horas	Voluntário
Clara de Lanna Borges Caxeta	Canto- Coral Musical	2 horas	Voluntário
Maria Lenice Soares	Assistencia aos moradores	3 horas	Voluntário
Flávia Zanforlim	Contação de História	2 horas	Voluntário
Alex Yukio Wassaro	Contação de História	2 horas	Voluntário
Fernando Braga	Contação de História	2 horas	Voluntário
Maria Lucia Catafesta	Contação de História	2 horas	Voluntário

### Equipamentos Disponíveis

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computador com acesso a internet (IPC)	12
Impressoras	06
Telefones	15
Celulares	04
Televisão	01
Câmera Fotográfica	01
Mesas para refeitório	12
Banquetas	67
Fogão	02
Geladeira	03
Frizzer	02
Máquina de Lavar	02
Máquina de Secar	01
Carro de passeio	01
Kombi	02

### Recursos Financeiros

Salários e Ordenados	963.687,26
Transporte	62.638,45
Alimentação	157.240,09
Encargos Sociais	157.020,22
Material de Limpeza e Higiene	16.647,43
Energia elétrica	34.235,79
Água e esgoto	37.950,54
Manutenção e Conservação de Bens	1.266,97
Gás	10.688,22
Telefone	14.926,60
Combustível	12.966,18
Manutenção de Veículos	9.939,00
Bens de Pequeno valor	8.333,46
Despesas Médicas	14.133,38
Serviços de Terceiros	47.554,39
Despesas Financeiras	35.109,65
Manutenção e Conservação Geral	28.031,10
Administração de Imóveis Próprios	47.109,11
Outras Despesas	7.002,53
<b>Total</b>	<b>1.666.480,37</b>

**2010**

Custos dos Convênios - Rec. Públicos	173.920,34
Custos dos Convênios - Rec. Privados	103.128,90
Despesas Trabalhistas	297.122,19
Encargos Sociais	35.171,15
Despesas gerais - Administrativas	239.145,21
Despesas Financeiras	16.954,31
Despesas tributárias	39.606,62
<b>Total</b>	<b>905.048,72</b>

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto destina-se a captação de recursos financeiros para execução de programas, serviços, atividades e desenvolvimento de projetos de apoio à pessoas idosas com deficiência visual, que visem garantir os direitos fundamentais, bem como oportunidades e facilidades que propiciem o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, favorecendo assim melhora em sua qualidade de vida, bem como proporcionando modificações básicas necessárias na comunidade ao qual este idoso

esta inserido. O acelerado ritmo de envelhecimento no Brasil cria novos desafios para a sociedade brasileira contemporânea, onde esse processo ocorre num cenário de profundas transformações sociais e familiares. A população idosa tem crescido no Brasil e no mundo. Estudos revelam que a população tende a ter um crescimento com relação a expectativa de vida. Indicadores do IBGE 2005, aponta que a população idosa no Brasil corresponde a 9,9% da população, a estimativa é que em 2025 o Brasil seja o sexto país mais envelhecido do mundo globalizado que se baseia no exercício de papéis representativos para a sociedade.

O projeto se destina a pessoas que possuem contato e/ou convívio direta ou indireta com a pessoa idosa deficiente visual, como familiares, comunidade em geral, serviços ofertados na rede pública e/ou privada área social e da saúde, equipes das Unidades de Saúde Municipal, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, oportunizando através de palestras, conferências, cursos de capacitação e treinamento, seminários e conversas proporcionar a formação destes refletindo sobre temas relacionados a pessoa idosa deficiente visual, oportunizando através de oficinas vivências práticas sobre o envelhecimento com qualidade de vida, autonomia e dignidade, sem que este passe pelo isolamento social e violação de seus direitos como cidadão. Tais atividades propostas estão programadas para serem realizadas bimestralmente. Enriquecer com o atendimento especializado do profissional de fisioterapia proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos moradores idosos com deficiência visual de ambos os sexos, acolhidos no Instituto Paranaense de Cegos -IPC.

O projeto Promoção aos Direitos Humanos das Pessoas Idosas com Deficiência Visual será desenvolvido nas dependências do Instituto Paranaense de Cegos, situado na Avenida Visconde de Guarapuava, n.º4186, Batel.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS mais próximo do IPC é o CRAS Matriz, Praça Rui Barbosa N.101 – Centro – (41)3313-5851, já o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS mais próximo é o CREAS Matriz com endereço na Rua Francisco Torres N. 500-Centro-(41)3362-1239.

Este projeto foi elaborado pela Psicóloga Josilene Wosniak de Andrade – CRP 08/11036 [psicologia@novoipc.org.br](mailto:psicologia@novoipc.org.br) [josilenew@yahoo.com.br](mailto:josilenew@yahoo.com.br) – (41)99825-8405

## JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se em função da relevância de captar recursos financeiros para execução de projetos, palestras, seminários, conferências, cursos, captação e treinamento, bem como desenvolvimento de atividades de apoio a pessoa idosa com deficiência visual e seus familiares, uma vez

que a realidade brasileira demonstra a falta de capacidade das famílias em proporcionar um cuidado adequado a pessoa idosa, tenha ela qual for a fragilidade e/ou um grau de comprometimento ou complexidade, violando assim seus direitos como cidadão, onde muitas vezes o leva ao isolamento social.

Esperamos que com essa ação possamos proporcionar a compreensão do processo de envelhecimento, estimular ações que reforcem a visão dos idosos enquanto cidadãos ativos e de direitos, incentivando e estimulando sua participação na comunidade e na sociedade como sujeito participativo e colaborativo, ajudar as pessoas que atuam, convivem direta ou indiretamente com a pessoa idosa deficiente visual a terem um melhor convívio, estabelecendo e enriquecendo vínculos entre si, vínculos esses que são a base e a referência do que entendemos por uma vida humana.

Através destas atividades desenvolvidas no decorrer deste projeto queremos sensibilizar instituições e a sociedade em geral para que reconheçam que o idoso é um cidadão, atuante e produtivo, contribuir para o aumento da auto estima, satisfação e realização deste idoso, apoiando iniciativas que visem à melhoria da qualidade de vida do idoso bem como estimulem sua autonomia e a busca pela efetivação e a garantia de seus direitos. O conceito de qualidade de vida esta relacionado à autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos com a capacidade funcional, o estado emocional, a interação social, o autocuidado, o próprio estado de saúde, a religiosidade, o estilo de vida, as atividades diárias e o ambiente em que se vive.

O IPC é uma instituição que enfrenta desafios em ofertar de forma digna serviços essenciais para a manutenção da qualidade de vida dos seus moradores idosos e, para que possa desempenhar este papel, se faz necessário recursos humanos e recursos materiais mínimos de assistência prestada aos idosos deficientes visuais escolhidos.

Em relação ao material de consumo, a instituição necessita de gênero alimentícios, uma vez que não dispõe de recursos próprios para este fim e boa parte deste gênero vem de doação de parceiros e da comunidade. Os materiais de consumo do setor de enfermagem é para garantir um atendimento de qualidade, o bem estar físico aos idosos deficientes visuais acolhidos no Serviço de Longa Permanência, uma vez que são aferidos os sinais vitais dos moradores todos os dias em horários pré estabelecidos para controle.

O material permanente, processamento de dados fará com que os setores trabalhem com mais rapidez e eficiência no atendimento, prevenção e resolução de problemas relacionados aos deficientes visuais do IPC, oferecendo assim continuidade de atendimento de qualidade , respeitando suas especificidades.

## **PÚBLICO ALVO**

Comunidade geral, CRAS, CREAS, Equipe da FAS, Conselheiros do Conselho da Pessoa com Deficiência, Unidade de Saúde e Unidade Pronto Atendimento, familiares de pessoas idosas deficientes visuais cegas e com baixa visão, do município de Curitiba, pessoa idosa em situação de vulnerabilidade social, bem como os idosos acolhidos no Instituto Paranaense de Cegos, no Programa de Acolhimento de Longa Permanência e pessoas idosas que frequentam o Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE.

## **LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

Nas dependências do Instituto Paranaense de Cegos – IPC. Endereço: Avenida Visconde de Guarapuava, 4186, Batel, Curitiba/Pr.

## **OBJETIVO GERAL**

O projeto Promoção aos Direitos Humanos das Pessoas Idosa com Deficiência Visual visa proporcionar a compreensão do processo de envelhecimento e sensibilizar instituições e a sociedade em geral para que reconheçam o idoso como um cidadão, atuante e produtivo.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- ✓ Assegurar a pessoa idosa deficiente visual direito a liberdade, ao respeito e à dignidade
- ✓ Estimular ações que referem a visão dos idosos enquanto cidadãos ativos e de direitos,
- ✓ Estimular a integração do idoso deficiente visual com familiares e a comunidade,
- ✓ Promover a participação da pessoa idosa deficiente visual nas atividades comunitárias em caráter interno e externo,
- ✓ Desenvolver projetos, atividades sobre o processo de envelhecimento e qualidade de vida,
- ✓ Ações educativas, preventivas e assistenciais ao idoso objetivando valorização pessoal e melhoria da auto estima e qualidade de vida,
- ✓ Proporcionar a família do idoso compreensão do processo de envelhecimento,
- ✓ Proporcionar, através do trabalho técnico cuidados pessoais que leve o usuário ter uma melhor qualidade de vida ,
- ✓ Propiciar atendimento visando à manutenção de sua saúde física e emocional.

## **METAS**

Ter a participação de 100% das pessoas convidadas público alvo, estarem participando dos cursos, encontros, seminários, palestras e capacitação sobre o envelhecimento.

## **PLANO DE AÇÃO**

O Instituto Paranaense de Cegos irá realizar cursos de formação, capacitação, seminários, palestras dirigidas, informativos e de treinamento para familiares, dirigentes, conselheiros, funcionários que atuam direta e indiretamente com a pessoa idosa deficiente visual abordando assuntos relacionados ao envelhecer e ao deficiente visual, bem como, desenvolver projetos, atividades sobre o processo de envelhecimento e temas relacionados, ações educativas, preventivas e assistenciais objetivando valorização pessoal e melhoria da estima e qualidade de vida da pessoa idosa deficiente visual, estimular ações que reforcem a visão dos idosos enquanto cidadãos ativos e de direitos, atividades serão promovidas pelo IPC. O IPC através d profissional de publicidade e propaganda, contratado pelo IPC atualmente, irá em sua rede social (facebook e site) e outros meios divulgar os eventos e informações relacionadas e este com data, local, horários, inscrições e temas abordados.

Como tais, promovidas pelo IPC, o mesmo terá despesas com energia, água e esgoto, gás engarrafado para preparo da alimentação ( almoço e coffe break ) aos participantes do evento, lubrificantes e combustíveis uma vez que se faz necessário o traslado dos palestrantes do aeroporto e/ou rodoviária até hotel e o IPC onde desenvolverão as atividades propostas. Já com relação ao material de limpeza, esses será utilizado para organização e limpeza dos espaços usados durante os eventos.

Para a realização das atividades propostas serão contatados profissionais de diferentes áreas para abordar diferentes assuntos relacionados a pessoa idosa e deficiente visual, assim como o aproveitamento de profissionais seja da área técnica ou educacional colaboradores do IPC e do CEE, uma vez que tem o convívio diário com a pessoas idosas deficientes visuais e suas dificuldades, assim como os próprios idosos deficientes visuais que frequentam o IPC ou o CAEE realizando alguma atividade de reabilitação buscando independência e qualidade de vida.

O IPC já utilizou os serviços de profissionais de diferentes áreas de atuação vindos do Rio de Janeiro, São Paulo, Maringá, Cascavel, Porto Alegre o que justifica despesas com passagens, hospedagem, alimentação e transporte. Apresentaremos o currículo vitae do profissional que irá desenvolver a atividade específica a sua área de atuação e experiência correlacionada a Promoção aos Direitos Humanos das Pessoas Idosas com Deficiência Visual, quando for solicitada a formalização da parceria.

O IPC entrará em contato com tais profissionais verificando o interesse e a possibilidade deste estar desenvolvendo a atividade proposta e assim seguir os tramites formais para a contratação de prestação serviço autônomo.

Estas atividades estarão programadas para acontecer bimestralmente, de maneira alternada entre as hipóteses de palestras, cursos de formação, capacitação e treinamento, seminários e oficinas, para maior explanação e aproveitamento dos participantes, agregando assim diferentes temas relacionados ao envelhecimento e a pessoa idosa deficiente visual.

Tais atividades acontecerão com encontros presenciais, carga horária variadas pois depende do tipo de atividade e o tema abordado. Os temas terão relação com garantia de direitos da pessoa idosa, o envelhecer com qualidade, o idoso na comunidade como cidadão atuante, interação social e o bem estar, idoso família enriquecendo vínculos, ser idoso desafios da sociedade atual, entre outros temas.

Será feito um material impresso como folders, cartilhas contendo assuntos referentes a pessoa idosa deficiente visual, assuntos estes podendo focar temas relacionados a saúde do idoso como pessoa vulnerável, garantia de direitos como cidadão, dicas de como conviver com a pessoa idosa e deficiente visual, serviços ofertados pela rede em prol da pessoa idosa, políticas públicas, entre outros assuntos condizentes com o tema do projeto. Ainda não possuímos o modelo de material que serão impressos, mas quando for solicitado a formalização da parceria nós do IPC apresentaremos o modelo do material, tanto da cartilha como dos folders.

Teremos como público, a comunidade em geral, CRAS, CREAS, Equipe da FAS, Conselheiros do Conselho da Pessoa com Deficiência, Unidade de Saúde e Unidade Pronto Atendimento, familiares de pessoas idosas deficientes visuais cegas e com baixa visão, do município de Curitiba, pessoa idosa em situação de vulnerabilidade social, bem como os idosos acolhidos no Instituto Paranaense de Cegos, no Serviço de Acolhimento de Longa Permanência e pessoas idosas que frequentam o Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE.

Os CRAS, CREAS e Unidade de Saúde não tem conhecimento da proposta apresentada neste projeto, mas entraremos em contato com os mesmos através de e-mail para formalizar o convite e assim quando o IPC for solicitado para a formalização da parceria, apresentaremos e e-mail e/ou a carta dos gestores das unidades.

Promover a participação da pessoa idosa deficiente visual nas atividades comunitárias em caráter interno e externo através de ações dirigidas a este público, estimulando a integração do idoso deficiente visual com a comunidade, proporcionando qualidade de vida, ênfase da autonomia e ao bem-estar pessoal.

O valor global da proposta no Certificado de Captação de Recursos será o valor de R\$440.000,00 ( quatrocentos e quarenta mil reais) com retenção de 10% para o fundo, tendo em vista o valor apresentado no Plano de Aplicação.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Bimestral											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Recursos Humanos  Contrato com palestrantes, conferencistas, cursista e oficineiro			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Equipe Técnica Elaboração do cronograma das atividades a serem desenvolvidas.	X		X		X		X		X		X	X
Equipe Técnica Execução do Projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Profis. Publicidade e Propaganda  Divulgação das Atividades no Site			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestrante, Cursista e Oficineiro  Oficinas/ Cursos/ Treinamentos e Conferências			X		X		X		X		X	X

Palestrante, Cursista e Oficineiro	X		X		X		X		X		X
Palestras											
Equipe Técnica											
Monitoramento e Avaliação	X		X		X		X		X		X
Equipe Técnica											
Atividades Externas e/ou interna	X	X	X	X	X		X	X	X	X	

No que diz respeito aos responsáveis pela ação operacional serão responsáveis os setores: psicologia: Josilene Wosniak de Andrade, enfermagem: Alysso Londregue e o serviço social: Sheila Regina Côrrea e pedagogia Enio Rodrigues da Rosa.

## INDICADORES

Descrição	Tendência	Responsável	Frequência	Tipo de Registro
Assegurar a Pessoa Idosa Deficiente Visual direito a liberdade, ao respeito e à dignidade	Participação de 100% dos atendidos pelo IPC e o CAEE	Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e o CAEE	Bimestral	Relatório Bimestral
Proporcionar atendimento integral visando manutenção de sua saúde física e emocional.	Participação em 100% dos Moradores	Psicologia Enfermagem	Semanal	Evolução em prontuário
Promover cursos de formação, capacitação, seminários, palestras, informativos e de treinamento.	Participação em 100% dos inscritos	Psicologia Serviço Social Enfermagem e o CAEE	Bimestral	Formulário próprio de Cadastro
Ações educativas, preventivas e assistenciais ao idoso, valorização pessoal,	Participação em 100% dos Moradores	Psicologia Serviço Social Enfermagem e o CAEE	Bimestral	Formulário próprio de Cadastro

auto estima e qualidade de vida				
Atender os idosos deficientes e suas famílias de maneira mais organizada em espaços mais conservados e acolhedores	Participação em 100% dos Moradores	Psicologia, Serviço Social e Enfermagem	Semanal	Formulário próprio de Cadastro
Promover a participação nas atividades comunitárias em caráter interno ou externo	Participação em 100% das Pessoas Idosas	Serviço Social,	Bimestral	Relatório Bimestral
Fortalecer o trabalho em rede das diferentes políticas públicas.	Otimizar em 30 % a participação dos envolvidos	Serviço social , Psicologia e Pedagogia	Trimestral	Lista de presença
Fortalecer o convívio familiar, através de busca ativa	Propiciar a participação em 30%	Psicologia e Serviço Social	Mensal	Lista de presença

## AVALIAÇÃO

A avaliação quanto a pesquisa de satisfação nas atividades propostas ocorrerá em formulários específicos para avaliar pontos positivos e negativos no final de cada atividade desenvolvida. Elaborado um pequeno questionário com questões de múltipla escolha e com um campo descritivo onde o participante poderá acrescentar sugestões, críticas, elogios ou outra observação que possa ajudar na avaliação da atividade e/ou evento realizado (palestras, cursos, seminários, oficinas, treinamento) possibilitando ajustes e adequações aos eventos futuros.

Curitiba, 17 de julho de 2018.

Enio Rodrigues Rosa  
Administrador Judicial  
Instituto Paranaense de Cegos- IPC

Enio Rodrigues da Rosa  
RG: 4.882.884-1/PR  
CPF: 370.495.509-49  
Administrador Judicial  
Instituto Paranaense de Cegos

Josilene Wosniak de Andrade  
Psicóloga 08/11.036  
Instituto Paranaense de Cegos- IPC  
Josilene Wosniak de Andrade  
Psicóloga  
CRP: 08/11.036  
Instituto Paranaense de Cegos